

2004, 004

## AGRADECIMENTO

À Fapemig, pelo financiamento do projeto de pesquisa "Melhoramento genético do arroz de sequeiro para terras altas e várzeas", o qual propiciou o lançamento da BRSMG Curinga para Minas Gerais.

Ao CNPq pela concessão de bolsa de pesquisa ao coordenador deste projeto.

## EQUIPE TÉCNICA

Coordenador:

Antônio Alves Soares (Prof. UFLA e bolsista do CNPq)

Membros:

Antônio Rodrigues Vieira (Pesq. EPAMIG)

Emílio da Maia de Castro (Pesq. Embrapa Arroz e Feijão)

Moacil Alves de Souza (Prof. UFRV)

Moisés de Sousa Reis (Pesq. EPAMIG)

Orlando Peixoto de Moraes (Pesq. Embrapa Arroz e Feijão)

Patrícia Guimarães Santos (Prof. UFU)

Plínio César Soares (Pesq. EPAMIG)

Vanda Maria de Oliveira Cornélio (Pesq. EPAMIG)

## APOIO

### Técnicos Agrícolas:

Francisco Carlos da Silva (Felixlândia); Janir Guedes Carvalho (Lavras); Jaime Aparecida Silva (Patrocínio); José Soares (Leopoldina); Pedro Ferreira Neto (Lambari);

Vicente de Paula Costa (Patos de Minas);

Joel Couto Ferreira (Uberaba).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Departamento de Agricultura

Campus Universitário - C. P. 37 CEP 37200-000 Lavras - MG

Tel.: (35) 3829 1305 aasoures@ufla.br



EPAMIG

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

Centro Tecnológico da Zona Mata

Campus da UFV, Vila Gianetti-casa 46-Caixa Postal 216,

CEP 36571-000-Viçosa-MG

Fone: (31) 3891 2646 plinio@epamig.ufv.br



AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO

Construindo um novo tempo



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rod. Goiânia Nova Veneza km 12 Sto. Antônio de Goiás GO  
Caixa Postal 179 75375-000 Sto. Antônio de Goiás GO  
Telefone (062) 533 2110 Fax (062) 533 2100  
sac@cnpaf.embrapa.br  
www.cnpaf.embrapa.br

arroz é vida

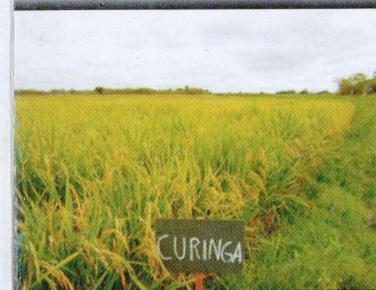


ANO  
INTERNACIONAL  
DO ARROZ

2004

www.rice2004.org

# BRSMG CURINGA



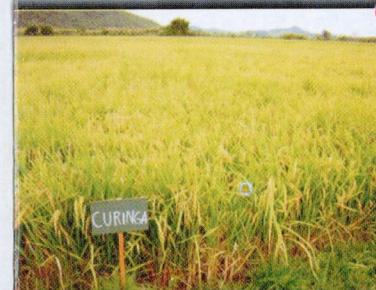
## ARROZ



## TERRAS ALTAS



## VÁRZEAS



EPAMIG



2004

Edição: Sebastião Araújo e Roselene Chaves  
Embrapa Arroz e Feijão/2004 - Tiragem: 2000 exemplares

# BRSMG CURINGA

Variedade de Arroz para Plantio em Condições de Terras Altas e Várzeas

## INTRODUÇÃO

Após um longo período de declínio da cultura do arroz em Minas Gerais, a recente recuperação de preços do produto voltou a despertar grande interesse dos agricultores mineiros para o cultivo desse cereal. Hoje, o arroz tem preço competitivo com outras culturas importantes como a soja e o milho, portanto, no horizonte próximo, haverá uma tendência de crescimento da cultura no Estado. Felizmente, a pesquisa não acomodou no momento da maior crise da orizicultura em Minas Gerais, mantendo-se atuante e preparada para os novos desafios que surgem repentinamente. Na área do melhoramento genético do arroz, a pesquisa concentrou esforços na busca de cultivares superiores de forma a atender os anseios dos agricultores. É com esse espírito que a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) em parceria com a Embrapa Arroz e Feijão e apoio da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) colocam à disposição dos mineiros uma nova cultivar de arroz, denominada BRSMG Curinga.

## HISTÓRICO

A BRSMG Curinga foi originada inicialmente de uma família selecionada na geração F<sub>3</sub>, pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), na Colômbia, descendente do seguinte cruzamento: CT9978-12-2-2P-4/CT10037-56-4-M-4-1-p-1//P5589-1-1-3P-1-1P/CT9356. Foi introduzida, em 1994, pela Embrapa Arroz e Feijão, a qual continuou o processo de melhoramento em Goiânia. Em 1995/96, a referida família, já na geração F<sub>5</sub>, foi submetida a seleção individual de plantas e, dentre as plantas selecionadas, uma deu origem à linhagem CT11251-7-2-M-M-BR1, na geração F6, a qual foi registrada no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa

Arroz e Feijão com o número CNAs 8812. Em Minas Gerais, essa linhagem foi introduzida em 1997/98 através do ensaio de observação e após ter sido selecionada participou no ano seguinte do ensaio comparativo preliminar. Tendo-se destacado mais uma vez, a partir de 1999/2000 passou a integrar os ensaios comparativos avançados em diversas regiões do Estado, nas condições de terras altas e de várzea úmida ou drenada. O excelente desempenho dessa linhagem nas diversas condições edafoclimáticas de Minas Gerais possibilitou o seu lançamento como nova cultivar em 2004.

Características da planta	Descrição
Cor das folhas	Verde
Perfilhamento	Muito bom
Floração média - 50% (27 ensaios)	97 dias
Ciclo-semeadura à maturação	132 dias
Altura de planta (27 ensaios)	93 cm
Acamamento	Resistente
<b>Resistência a doenças:</b>	
Brusone na folha	Moderadamente resistente
Brusone na panícula	Moderadamente resistente
Mancha parda	Moderadamente suscetível
Mancha dos grãos	Moderadamente suscetível
Escaldadura da folha	Moderadamente suscetível

## Produtividade no Sistema de Terras Altas

O desempenho da BRSMG Curinga em relação às testemunhas Carisma, Caiapó e Canastra em condições de sequeiro é mostrado na Tabela 1. Foi ligeiramente inferior à Carisma (-1,14%), que é mais precoce, e superior à Caiapó (8,63%) e à Canastra (12,82%) que são de ciclo semelhantes. Assim, a BRSMG Curinga, apesar de possuir arquitetura com folhas eretas, semelhante a de arroz irrigado por submersão, tem boa resistência à seca e alto potencial de produção, mesmo no cultivo de terras altas.

**Tabela 1.** Produtividade da BRSMG Curinga (kg/ha), comparada c/ as testemunhas em condições de terras altas em Minas Gerais.

Ano Agrícola/ Cultivares	1999/00 (7 ensaios)	2000/01 (6 ensaios)	2001/02 (6 ensaios)	Média <sup>1</sup> (19 ensaios)
Carisma	4144	3019	4154	3729
Curinga	4201	3074	3700	3687
Caiapó	3648	2986	3506	3394
Canastra	3585	2791	3374	3268

<sup>1</sup> Média ponderada.

## Produtividade no Sistema de Várzea Úmida ou Drenada

Nesse sistema de cultivo, a BRSMG Curinga apresentou produtividade média de 4.465 kg/ha, com variação de 4.428 kg/ha a 4.497 kg/ha (Tabela 2). Portanto, ela mostrou alta estabilidade de produção de grãos. Superou as cultivares testemunhas Carisma, Canastra e Caiapó em 9,65%, 11,76% e 19,71%, respectivamente. Assim, a BRSMG Curinga vem preencher essa lacuna de cultivares melhoradas para as condições de várzea úmida ou drenada em Minas Gerais.

**Tabela 2.** Produtividade da BRSMG Curinga (kg/ha) comparada com as testemunhas em condições de várzea úmida ou drenada em Minas Gerais.

Ano Agrícola/ Cultivares	1999/00 (3 ensaios)	2000/01 (2 ensaios)	2001/02 (3 ensaios)	Média <sup>1</sup> (8 ensaios)
Curinga	4428	4497	4481	4465
Carisma	4740	3578	3732	4072
Canastra	3966	3664	4244	3995
Caiapó	3526	3501	4086	3730

<sup>1</sup> Média ponderada.

## QUALIDADE DE GRÃOS

A BRSMG Curinga apresenta boa qualidade culinária, com os grãos ficando soltos e macios após o cozimento. Essa característica é conferida principalmente pelo teor de amilose (26,6%) e temperatura de gelatinização (nota 3,7) intermediários. É a primeira cultivar agulhinha de alta qualidade de grãos recomendada para as condições de várzea úmida ou drenada de Minas Gerais.

Características do grão	Descrição
Comprimento do grão descascado	7,20 mm
Largura do grão descascado	2,22 mm
Espessura do grão descascado	1,80 mm
Relação comprimento/largura	3,24
Peso de 1000 grãos com casca	26,8 g
Classe	Longo fino
Rendimento de grãos inteiros (25 ensaios)	54 %
Rendimento de grãos quebrados (25 ensaios)	15 %
Renda de benefício de grãos (25 ensaios)	69 %